

### **FATORES DE RISCO PARA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA**

Juliana Nunes de Nunes, Lucas Pires Stocker Ries, Adriano Basso Dias, Marli Maria Knorst

**Introdução:** Diversos fatores de risco estão relacionados com a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e a frequência dos mesmos varia em diferentes populações **Objetivo:** Avaliar o tipo de fator de risco associado à DPOC. **Material e Métodos:** Foram estudados 529 pacientes atendidos de forma sequencial no ambulatório de DPOC do HCPA, com coleta de dados clínicos e exames de função pulmonar. A carga tabágica foi calculada multiplicando-se o número de maços fumados ao dia, pelo número de anos que o paciente fumou e foi expresso em maços-ano. Os dados são apresentados como número e porcentagem, média DP. **Resultados:** Dos 529 pacientes analisados, 306 eram homens (57,8%). A média de idade foi 64,7 ± 10,3 anos, do VEF1 1,22 ± 0,62 litros e 46,0 ± 19,6 % do previsto, do IMC 25,4 ± 5,9 kg/m<sup>2</sup>. Do total de pacientes 357 (67,5%) eram ex-fumantes, 145 (27,4%) eram fumantes ativos e 27 nunca fumaram (4,7%). O índice tabágico dos pacientes que fumaram foi de 53,6 ± 36,4 maços-ano. Entre os não fumantes quatro pacientes tinham deficiência de alfa1-antitripsina, dois pacientes referiam exposição a produtos químicos, um era garçon e outro paciente tinha exposição à fumaça de fogão a lenha. Nos demais casos, não foi identificada nenhuma exposição prévia. **Conclusão:** O tabagismo é o principal fator de risco para DPOC no nosso ambulatório. Outras causas como exposição ocupacional e tabagismo passivo podem ter sido subestimadas uma vez que a grande maioria dos pacientes fumou.